

JUSTIFICATIVA PARA LOCAÇÃO DE IMÓVEL COM MAIOR CAPACIDADE PARA FUNCIONAMENTO DO CRAM E ÓRGÃOS VINCULADOS

O crescimento das ações, projetos e serviços desenvolvidos pelo Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) tem evidenciado a necessidade de um espaço físico mais amplo e adequado para atender à demanda crescente de mulheres acompanhadas pelo serviço, bem como para comportar a estrutura administrativa e técnica necessária ao fortalecimento das políticas públicas para as mulheres no município. Atualmente, o CRAM funciona conjuntamente com a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (CMPPM), havendo ainda projeto de criação da Secretaria Municipal da Mulher, cuja previsão é que também seja sediada no mesmo local, ampliando significativamente a necessidade de espaço físico e estrutura adequada para o funcionamento integrado dos serviços.

A equipe do CRAM é composta por 01 Coordenadora, 01 Psicóloga, 01 Assistente Social, 01 Advogada, 02 Recepcionistas e 01 Auxiliar de Serviços Gerais. Entretanto, as profissionais técnicas (Psicóloga, Assistente Social e Advogada) compartilham uma única sala de trabalho, situação que limita o desenvolvimento das atividades administrativas e técnicas, além de impactar diretamente a necessidade de privacidade e organização dos atendimentos especializados.

Outro fator relevante refere-se à sala de reuniões, atualmente insuficiente para a realização das atividades coletivas desenvolvidas pelo serviço. O espaço comporta, no máximo, 08 pessoas, incluindo a profissional responsável pela condução da atividade. O CRAM realiza grupos terapêuticos quinzenais conduzidos alternadamente pela Psicóloga e pela Assistente Social, além de rodas de conversa, encontros temáticos e demais atividades de fortalecimento pessoal e social das mulheres atendidas, cuja participação frequentemente ultrapassa a capacidade do ambiente disponível.

Além das atividades do CRAM, o espaço também é utilizado para a realização das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), encontros de rede de atendimento e demais articulações intersetoriais voltadas à implementação e fortalecimento das políticas públicas para as mulheres, aumentando ainda mais a demanda por ambientes coletivos adequados.

Atualmente, o serviço acompanha aproximadamente 130 mulheres em situação de violência, número que demonstra a relevância do equipamento e a necessidade de ampliação da estrutura física para garantir um atendimento qualificado, humanizado e compatível com a demanda existente.

Além dos atendimentos individuais, o CRAM desenvolve regularmente atividades coletivas voltadas ao fortalecimento de vínculos, promoção da saúde mental e valorização da autoestima das mulheres acompanhadas. Entre as ações realizadas destacam-se oficinas de artesanato, práticas de técnicas de relaxamento, rodas de conversa, dinâmicas de grupo e momentos de socialização, proporcionando espaços de acolhimento, convivência, troca de experiências e fortalecimento da rede de apoio entre as participantes. Tais atividades possuem papel fundamental no processo de reconstrução da autonomia e da qualidade de vida das mulheres em situação de violência, demandando ambientes amplos e adequados para sua execução.

Desde sua inauguração, em junho de 2023, até março de 2026, o CRAM realizou expressivo volume de atendimentos, demonstrando a crescente demanda pelos serviços ofertados. No



ITABAIANA

0019

período, foram registrados 468 acolhimentos de mulheres encaminhadas pela rede de proteção, 548 acolhimentos por demanda espontânea, 914 visitas e 2.351 orientações psicossociais e/ou jurídicas. Os números evidenciam não apenas a relevância do equipamento para o município, mas também a necessidade de uma estrutura física compatível com a complexidade e o volume dos atendimentos realizados, garantindo condições adequadas para o acolhimento, acompanhamento e desenvolvimento das ações de proteção, prevenção e promoção dos direitos das mulheres.

Além das atividades já desenvolvidas, a disponibilização de um imóvel com maior capacidade física possibilitará a ampliação dos serviços ofertados às mulheres atendidas. Entre as ações planejadas estão a realização de cursos profissionalizantes voltados à promoção da autonomia econômica, como corte e costura, confeitaria e maquiagem, iniciativas que não puderam ser executadas na sede atual em razão das limitações de espaço.

Da mesma forma, um ambiente mais amplo permitirá a oferta de atividades voltadas ao fortalecimento da autonomia, autoestima e segurança das usuárias, incluindo aulas de artes marciais e defesa pessoal, além da realização de oficinas, palestras, capacitações e outras ações educativas voltadas à promoção dos direitos das mulheres e ao enfrentamento da violência de gênero.

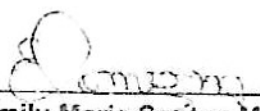
A ampliação do espaço físico também favorecerá a realização simultânea de atividades individuais e coletivas, garantindo melhor aproveitamento da estrutura, maior alcance das ações e mais oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e econômico para as mulheres acompanhadas pelo serviço.

A sede é ainda utilizada para a realização de palestras, oficinas e atividades de conscientização e prevenção da violência contra a mulher durante campanhas de grande alcance, como o Agosto Lilás e os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, ocasiões em que há participação ampliada de usuárias, profissionais da rede e comunidade em geral.

Ressalta-se ainda que a infraestrutura do imóvel atualmente utilizado apresenta limitações técnicas, especialmente em relação à rede elétrica, que não suporta adequadamente a instalação de equipamentos de climatização, comprometendo o conforto e as condições adequadas de atendimento para usuárias e servidores.

Diante desse contexto, a locação de um imóvel com maior capacidade física e melhor infraestrutura mostra-se indispensável para garantir a continuidade, ampliação e qualificação dos serviços ofertados pelo CRAM, pela Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres e, futuramente, pela Secretaria Municipal da Mulher, proporcionando ambientes adequados para atendimentos individuais, atividades em grupo, capacitações, reuniões institucionais e ações de promoção dos direitos das mulheres, fortalecendo a política pública municipal de enfrentamento à violência e promoção da autonomia feminina.

Itabaiana/SE, 03 de junho de 2026


Emily Maria Santos Mendonça
Coordenadora



CRAM - Vesta Maria
de Góis

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Rua Antônio Dutra, 222, Centro, CEP 49500-330



cmppmitabaiana@gmail.com